

## DEMANDAS E POTENCIALIDADES URBANAS: O BAIRRO FRAGATA COMO ESTUDO DE CASO PARA UMA CIDADE AMIGA DO IDOSO

**CIBELE BORGES PERES<sup>1</sup>; ISADORA BAPTISTA ALVES<sup>2</sup>; VANESSA FORNECK<sup>3</sup>;**  
**ADRIANA PORTELLA<sup>4</sup>; LÍGIA MARIA ÁVILA CHIARELLI<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – cibeleperes.arquitetura@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – isadorabaptistaalves@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vanessaforneck@yahoo.com.br*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – biloca.ufpel@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As necessidades para nossa sobrevivência enquanto seres humanos são múltiplas, sendo elas: físicas, emocionais e estruturais; formando diversas demandas aos ambientes onde nos inserimos. Diante desta realidade, a Disciplina de Planejamento Urbano do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) nos propõem identificarmos as demandas e as potencialidades destes ambientes, tendo como estudo de caso o Bairro Fragata, localizado na cidade de Pelotas, ao sul do Rio Grande do Sul.

Esta proposta de trabalho vem apoiar a pesquisa “Projetando lugares com os idosos: Rumo a comunidades amigas da idade” realizada no Brasil pelo Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) e por mais duas universidades federais, localizadas em cidades distintas, Brasília-BR e Belo Horizonte-MG. O estudo é realizado em parceria com a Universidade Inglesa Heriot Watt de Edimburgo, no Reino Unido e financiada pelo Fundo Newton e ESRC (Economic and Social Research Council). Esta parceria entre Brasil e Inglaterra busca somar esforços para entender e planejar uma cidade mais inclusiva aos idosos.

O seguinte trabalho ainda desafia-nos a pensar a relação da cidade com a natureza, as pessoas, a inclusão e integração de ambos ao envelhecimento da população. Trazendo como foco a formação do acadêmico diante do meio urbano de uma cidade e levando-nos às práticas para o conhecimento e planejamento do mesmo, através do contato com a comunidade.

É hora de usar um dos maiores talentos humanos, a habilidade de manipular o ambiente, e transformar o ambiente que se tornou hostil à vida num habitat humano que sustenta a vida e cultiva o desenvolvimento, tanto pessoal quanto coletivo. (Spirn, 1984, p.275, tradução Cecilia Palocow Herzog).

Integrando devidamente ao contexto de bairro já existente, todas as soluções propostas são realizadas a partir da identificação das demandas desta população e aplicadas com base na Legislação Municipal e no Estatuto das Cidades que garante os mesmos direitos a toda população, documentos estes amparados pela Constituição Federal.

## 2. METODOLOGIA

A determinação do local para o estudo de caso se deve a análise dos dados levantados pela pesquisa “Projetando lugares com os idosos: Rumo a comunidades amigas da idade”, já em desenvolvimento pelo LabCom, onde se identifica o bairro Fragata como um dos mais antigos da cidade e com a maior concentração de idosos nas determinadas regiões: Fragata Sul, Vazios Urbanos VII, Padre Réus e Simões Lopes.

Determinadas as regiões de estudo, realizamos uma visita técnica (figura 01) registrada por fotografias, entrevistas, vídeos e um mapa mental, obtendo o primeiro contato com a comunidade, além da nossa memória visual sobre o mesmo. Após esta caminhada, divididos em grupos de trabalho em sala de aula (figura 02), identificamos em um mapeamento participativo as primeiras demandas e potencialidades encontradas no bairro.

Em um terceiro momento o LabCom nos proporcionou um encontro com os moradores do bairro (figura 03), onde em sua grande maioria estavam os idosos, público alvo do nosso trabalho e que através de relatos e reivindicações apresentaram suas necessidades, memórias e vontades sobre o local.

Em análise a estas etapas aplicamos o método FOFA, sigla dada para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, derivado da matriz de análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats), onde o uso dessa ferramenta visa alcançar objetivos específicos: ter uma visão interna e externa do bairro; identificar os elementos chaves para o planejamento do mesmo; estabelecer prioridades de atuação e de decisões a serem tomadas; diagnosticar os pontos positivos, os potenciais nos quais se pode investir para aumentar o crescimento e os principais pontos críticos; definir posturas a fim de resolver ou minimizar os riscos e os problemas levantados.

Por fim, realizamos um estudo de viabilidade do bairro Fragata, buscando através de pesquisas junto aos órgãos públicos da cidade e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), dados que possibilitassem a correta listagem dos resultados: as demandas, potencialidades e soluções possíveis de serem executadas em um futuro planejamento para o desenvolvimento equilibrado do local.



Figura 01 – Visita Técnica.  
(Fonte: acervo Place Age, 2018)



Figura 02 – Mapeamento.  
(Fonte: acervo Place Age, 2018)



Figura 03 – Grupo Focal.  
(Fonte: acervo Place Age, 2018)

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Decorrido um semestre inteiro de trabalho, aplicada toda a metodologia proposta e realizada todas as análises do ambiente em comunicação com os usuários, identificamos as fortalezas e fraquezas do bairro, agrupando-as por

temáticas para a clara visualização dos resultados, conforme mostra a tabela a seguir (tabela 01):

TEMAS	DEMANDAS	SOLUÇÕES
Saúde e Políticas Públicas	Falta de atendimento médico;	Estratégias sociais, como parcerias com Universidades;
	Animais de rua;	Políticas públicas de castração e acolhimento pós-operatório dos animais;
Segurança e Mobilidade Urbana	Falta de informação e sinalização nas linhas de ônibus;	Propostas de sinalização visual no ônibus e painéis de informações nas paradas;
	Iluminação pública precária;	Aumentar o número de postes de iluminação nos pontos mais críticos;
	Insegurança ao andar pelo bairro, muitos assaltos;	Criação de cursos profissionalizantes para iniciação no mercado de trabalho, atividades de esporte e cultura para crianças e adolescentes;
	Calçadas irregulares, sem acessibilidade, esgoto ao céu aberto, raízes das árvores nas calçadas;	Qualificar a infraestrutura geral do bairro (calçadas, bancos, lixeiras, iluminação, paradas de ônibus, acessibilidade).
Áreas Verdes, Lazer e Serviços	Falta de locais de descanso na Avenida Duque de Caxias;	Bancos e banheiros na Avenida Duque de Caxias e em outros locais públicos;
	Poluição e depósito de entulhos no Canal Santa Bárbara;	Limpeza do canal, políticas de conscientização da importância do meio ambiente, criação Centro de Reciclagem;
	Carência de praças e parques;	Criação de um parque com árvores, incentivo à comunidade com a plantação de mudas, qualificação da praça do postinho, feira orgânica;
	Faltam bancos e lotéricas;	Novos pontos com agências e/ou caixas eletrônicos de bancos;
Memória e Inclusão Social	Pouco lazer;	Reativar encontros como o Baile da Estação Férrea;
	Carnaval Guanabara;	Uso de lazer para a passarela do samba;
	Pescaria e banhos no canal;	Despoluição do canal, a fim de torná-lo atrativo novamente;
	Cinema, dança, capoeira e eventos.	Criação de uma concha acústica, proporcionando um local de projeção de filmes, atividades físicas e culturais;

Tabela 01 – Identificação dos resultados.

(Fonte: acervo autoras, 2018)

Os resultados encontrados através do trabalho de pesquisa realizado são em sua generalidade necessidades de infraestrutura básica e políticas públicas de qualidade, falta de uma fiscalização eficaz junto aos serviços públicos prestados no bairro e descaso com as áreas de preservação e os ambientes construídos.

A segurança pública foi o tema mais criticado e o que mais gera preocupações aos moradores, a criminalidade na região vem em constante crescimento. É visível também o déficit na educação básica da população mais jovem e a falta de conscientização da importância ambiental.

A inclusão do idoso com o bairro é inexistente, pois o mesmo não apresenta condições mínimas de locomoção e segurança adequadas a este público, fazendo com que estas pessoas fiquem cada vez mais excluídas em suas casas.

#### 4. CONCLUSÕES

Este trabalho propõem resoluções aos problemas evidenciados no meio urbano do Bairro Fragata, localizado na cidade de Pelotas-RS e serve de subsídio à comunidade e a administração pública para futuros projetos de infraestrutura, políticas públicas e de desenvolvimento e expansão do bairro.

O processo de trabalho coletivo tornou visíveis as ligações entre a comunidade local e o meio urbano geral, reconhecendo os espaços e ambientes em que a população vive e/ou se insere. Mas além do que poderíamos imaginar esta pesquisa nos fez compreender a complexidade de se trabalhar com múltiplas pessoas, diferentes demandas e uma infraestrutura já consolidada.

O contato realizado com o bairro através de visitas técnicas, o encontro com os moradores, às pesquisas bibliográficas e junto aos órgãos públicos, possibilitou conhecer mais de perto a realidade deste bairro. Todo processo nos fez reconhecer enquanto futuros arquitetos, a importância de se estar em contato com os moradores da cidade, com a comunidade e o quanto significativo é dialogar com estas pessoas, ouvi-las de fato, como entendedoras do determinado espaço.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Pelotas. Lei nº10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://www.geomatica.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/Estatuto-da-Cidade.pdf>;
- Pelotas. Lei nº 5.502, DE 11 DE SETEMBRO DE 2008. **III Plano Diretor de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://edificacoes.files.wordpress.com/2011/03/blog-plano-diretor.pdf>;
- Pelotas. Lei nº5528, de 30 de dezembro de 2008. **Código de Obras para Edificações do Município de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/codigo-de-obras-pelotas-rs>;
- Pelotas. MUB Lotes, Fevereiro 2017, SIRGAS. **Mapa Urbano de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://server.pelotas.com.br/servicos/cidadao/mapa-urbano/>;
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>;
- HERZOG, C.P. **CIDADE PARA TODOS**. Hirsch Mauad, 2013;
- UFPel. **Viagem na Memória do Fragata: Estudo sobre a história e cultura de um “Bairro Cidade”**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/especializacaomartesvisuais/files/2013/12/Elisabete -Porto-de-Oliveira-%E2%80%93-2007.pdf>;
- UFPel. **Nas asas do vapor: Construção do Espaço Ferroviário em Pelotas/RS (fim do séc. XIX – início do séc. XX)**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgh/files/2016/09/dissertacao-maira-schmitz.pdf>;
- Histórias do Vale do Caí. **Cervejaria Ritter**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://historiasvalecaii.blogspot.com.br/2010/08/872-cervejaria-ritter-2.html>;
- Cervisiafilia. **Cervejaria Ritter**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://cervisiafilia.blogspot.com.br/2010/09/cervejaria-ritter-3-c-ritter-irmao>;
- UFPel. **O Cemitério da Santa Casa: Contribuições para História da Arte Funerária em Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: [http://xa.yimg.com/kq/groups/24293850/88277004/name/UNKNOWN\\_PARAMETER\\_VALUE](http://xa.yimg.com/kq/groups/24293850/88277004/name/UNKNOWN_PARAMETER_VALUE).